

VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 177/XIII/2

40 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRATICO

O ano de 2016 decorre sob o signo da Democracia, das Liberdades e da Igualdade, uma vez que comemoramos os 40 anos da nossa Constituição e das primeiras eleições autárquicas em Democracia, precisamente no dia 12 de Dezembro de 1976.

Nessa mudança de paradigma, uma das maiores conquistas foi a legitimidade democrática do Poder Local. Um Poder Local que ganhou na Constituição da República Portuguesa e na Carta Europeia da Autonomia Local, por direito próprio, a sua autonomia e independência, fator que o tornou um pilar essencial da Democracia.

As autarquias locais foram ao longo destes 40 anos o poder que ousou transformar territórios, infraestruturar, que soube desenvolver potencialidades, promover a coesão social, económica e cultural, aproximar agentes e forças vivas, preservar identidades e que democratizou serviços e o seu acesso em igualdade.

Paralelamente, as autarquias locais, apelando à participação das populações têm sido uma verdadeira escola de cidadania, tendo acumulado um capital de confiança da maior importância para a democracia portuguesa.

Muitos são os desafios vestidos de futuro que se colocam ao poder local e que passam pelo aprofundamento do princípio constitucional da subsidiariedade, autonomia e descentralização, porque o caminho do desenvolvimento local e regional é um contínuo de evolução e exigência permanente que nunca está terminado.

Os autarcas deste País, sempre souberam ser o poder da proximidade, da resposta eficaz e célere, ou seja, souberam ser “o poder que importa”. Um poder com “rosto humano”, sempre junto das populações que representam e que sempre souberam servir e ouvir em diálogo permanente.

Celebrar 40 anos das primeiras eleições livres e democráticas é assim uma data maior da nossa Democracia e que nos interpela antes de mais a agradecer e a saudar todas mulheres e homens que nas juntas de freguesia, assembleias de freguesia, assembleias municipais e câmaras municipais contribuíram para um Portugal mais moderno, mais desenvolvido e mais Democrático.

Palácio de S. Bento, 15 de Dezembro de 2016

